

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: 09/20

Fim: 09/21

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. 25 de Abril, 21

7080-134 Vendas Novas

Tel: 265 809 910

E-mail: direcao.aevn@gmail.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Adélia Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

Diretora do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

e-mail: direcao.aevn@gmail.com

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4 Missão, Visão, objetivos estratégicos e princípios/valores da instituição

1.4.1 Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas é “proporcionar a todos os estudantes opções adequadas e diversificadas, adaptadas a percursos diferentes de educação que possam ser orientados tanto para o prosseguimento de estudos superiores como para a qualificação profissional, levando em conta a formação integral do indivíduo, bem como a sua inserção no mercado de trabalho”, procurando dotá-los de “competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País”.

1.4.2 Visão

“O Agrupamento se constitua como uma organização capaz de responder aos desafios que permanentemente lhe são colocados, com capacidade de enfrentar obstáculos e transformar momentos de crise em oportunidades, vinculando os membros da comunidade educativa no respeito pelas diferenças individuais e na construção coletiva de um desígnio comum com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional do Agrupamento, promover um maior envolvimento entre

este e a comunidade educativa, reforçando os elos entre os vários agentes educativos e, conseqüentemente, promover a melhoria do sucesso educativo, a prevenção do abandono escolar, e a dignificação da imagem do Agrupamento no meio onde se insere”, espelhado na máxima:

“Por um Agrupamento Rumo ao Futuro: Construindo uma Nova Cultura Escolar”.

“Importa, no entanto, ter presente que a ação não decorre num ambiente estático. Vários desafios se deparam ao Agrupamento. De âmbito mais difuso, os que resultam da presente situação socioeconómica do país e respetivos efeitos na comunidade escolar e, de âmbito mais restrito, os resultantes da capacidade de aproveitar as mais-valias do Agrupamento criado, em particular num momento em que se procedeu ao alargamento da escolaridade obrigatória”.

1.4.3 Objetivos estratégicos

A ação do Agrupamento está organizada em função de três áreas de intervenção: o Sucesso Educativo, Gestão e Organização, Cultura Escolar e Clima Educativo. Para cada uma delas, estabeleceram-se objetivos e foram delineadas ações/estratégias, cujos resultados serão objeto de avaliação contínua (avaliação formativa), durante o período de vigência do projeto educativo. A avaliação poderá levar aos ajustes necessários em função do que for considerado mais importante para alcançar o grande objetivo geral.

Sucesso Educativo

Neste domínio, incluem-se estratégias com reflexo nos resultados escolares, no absentismo e na saída precoce dos alunos do sistema educativo. Nele se inserem ações identificadoras do modo como se planeiam o ensino e a aprendizagem, e se utilizam mecanismos e recursos de apoio ao sucesso pedagógico, bem como, ações/projetos que promovam a adesão a iniciativas inovadoras e facilitadoras de plena inclusão social.

Gestão e Organização

Neste domínio, define-se o modo como o Agrupamento se organiza e gere os seus recursos. Compreende ações com incidência na melhoria de materiais didáticos e equipamentos, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos humanos e financeiros, na interação entre os vários estabelecimentos de ensino, na formação e forma de exercício da função docente e na articulação entre ciclos de ensinos.

Cultura Escolar e Clima Educativo

Neste domínio, incluem-se ações que fomentem formas eficazes de comunicação interna e externa, que promovam e divulguem as boas práticas do Agrupamento, estimulem a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar e, outras, visando a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos. Incluem-se ainda ações que incrementem a participação da comunidade educativa e ações junto de entidades externas ao Agrupamento com a finalidade de estabelecer a interligação entre o ensino e as atividades económicas, sociais e culturais e cujo contributo possa resultar uma mais-valia para o processo educativo. Respondendo às potencialidades, expectativas e necessidades”, no âmbito deste projeto, “proporcionando a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.

1.4.4 Princípios e valores

O Agrupamento de Escolas de Vendas Novas identificou três princípios orientadores e organizativos os quais se pretende orientar o trabalho a desenvolver, são eles:

Formação – Princípio que fundamenta uma cultura de formação, participação, avaliação e reflexão, onde se consciencialize toda a comunidade educativa, para a necessidade da concertação de ações facilitadoras de sucesso e para a responsabilidade individual e coletiva na implementação, desenvolvimento e avaliação de todo o processo.

Inclusão – Princípio que fundamenta a escolaridade obrigatória como sendo de e para todos, promotora de equidade e democracia. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

Inovação - Princípio que fundamenta a coerência e flexibilidade, a adaptabilidade, ousadia e a sustentabilidade, através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjuntos dos docentes adaptando-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências para atualizar o conhecimento e desempenhar novas funções.

Todo este trabalho só será possível se 4 valores estiverem presentes:

Liberdade – Condição para promover a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Colaboração – Condição para o crescimento da inteligência coletiva, expondo variados pontos de vista e conhecimentos, contribuindo para a resolução de problemas e conduzindo ao desenvolvimento pessoal, profissional e social.

Responsabilidade – Condição para saber agir eticamente, em função do bem comum, respondendo pelas ações praticadas de forma consciente e ponderada.

Perseverança – Condição para projetar o trabalho com rigor sendo perseverante perante as dificuldades e constante nas suas ações, mantendo-se determinado e fiel às suas ideias e propósitos.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

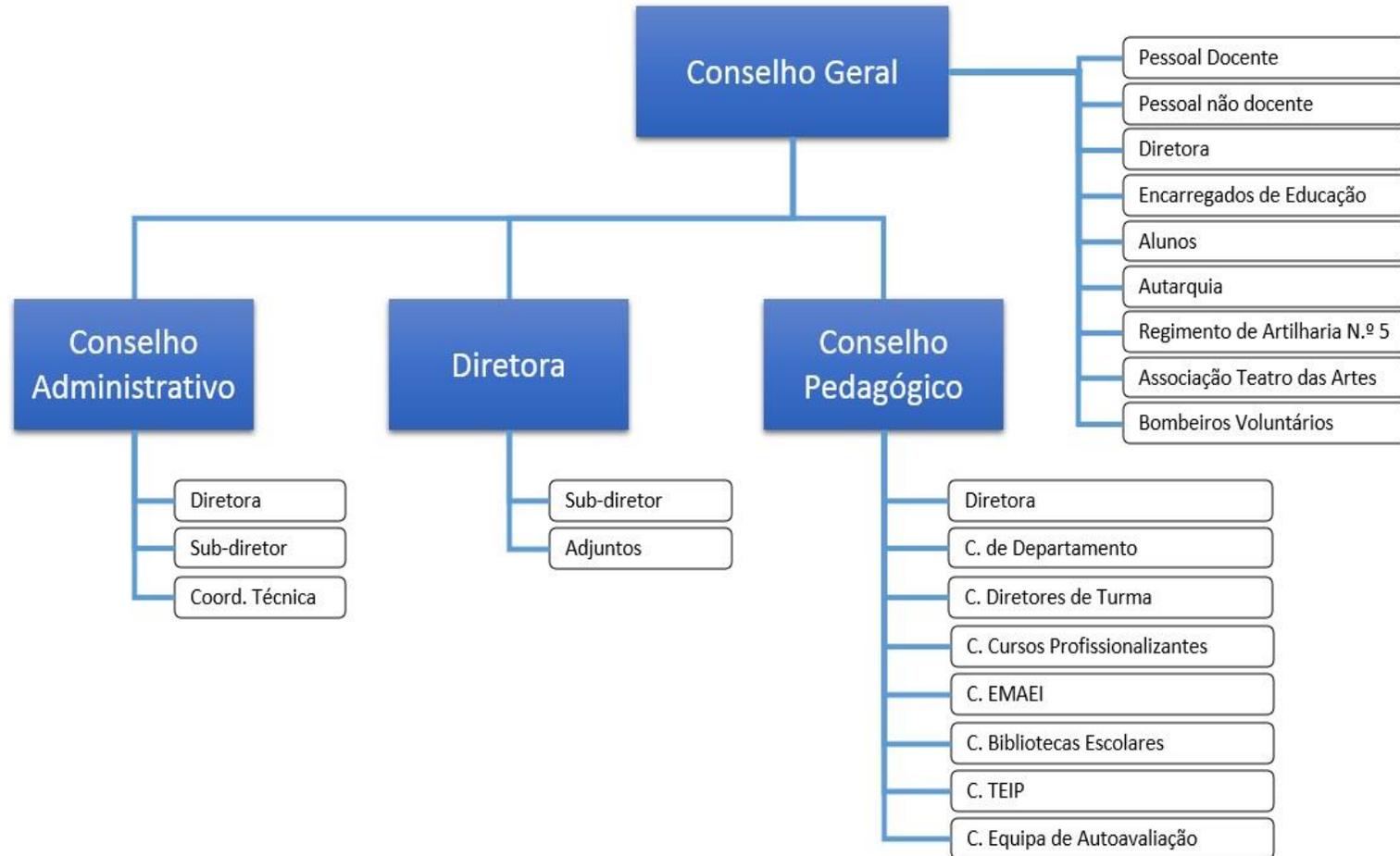
O Conselho Geral, órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico, órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo, órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		17 /18		18 /19		19 /20		20/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. Profissional	Técnico de Multimédia a)	1	22	1	20	1	19	---	---
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial b)	1	20	1	14	1	13	---	---
C. Profissional	Técnico de Desporto c)	1	20	1	17	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	20	---	---	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos d)	---	---	0,5	18	0,5	14	0,5	14
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial e)	---	---	0,5	8	0,5	7	0,5	6
C. Profissional	Técnico de Desporto f)	---	---	---	---	1	24	1	23
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos g)	---	---	---	---	---	---	0,5	11
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	---	---	---	---	0,5	11

a) 2 alunos transferidos e 1 aluno anulou a matrícula.

b) 4 alunas transferidas e 3 alunas excluídas por faltas

c) 1 aluno transferido e 2 alunos anularam a matrícula

d) 3 alunos foram transferidos e 1 aluno regressou ao país de origem

- e) 1 aluna foi transferida e 1 aluna ingressou num curso do IEFP - Técnico Auxiliar de Saúde
- f) 1 aluno retido por faltas
- g) 1 aluno não transitou

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Regulamento Interno – <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPA - Plano Plurianual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PAA - Plano Anual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPM – Plano Plurianual de Melhoria - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Autoavaliação - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Avaliação Externa de Escola - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Regulamento de Funcionamento dos Cursos Profissionais e anexos - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Documento Base - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Plano de Ação - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Relatório dos Cursos Profissionais - <http://www.aevn.pt/index.php/alunos/cursos-profissionais>
- Relatório de Operador - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/Anexo5-RelatorioOperador.pdf>
- Relatório de Auditoria EQAVET - http://www.aevn.pt/docs/eqavet/Relatorio_auditoria_EQAVET_28_10_20.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Atribuição do Selo de Conformidade EQAVET, em 15/12/21

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrente da visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada no dia 28 de setembro de 2020, foi atribuído ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas o selo de conformidade EQAVET. O percurso para a melhoria contínua tem em consideração as recomendações enunciadas no relatório, bem como, a monitorização, acompanhamento e avaliação dos “Indicadores de Monitorização” e “Indicadores de Resultados”.

Enunciam-se abaixo as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade e as respetivas evidências da sua concretização.

1. Promover a internacionalização, através do programa Erasmus.

No ano letivo 2020/21, apesar de ser nossa intenção alargar o programa Erasmus+ aos alunos dos cursos profissionais, devido à situação de pandemia que comprometeu os restantes programas Erasmus+ agendados para este ano, entendeu-se ser mais prudente iniciar a participação dos alunos do ensino profissional, neste programa, no ano letivo 2021/22. No âmbito da internacionalização, como alternativa ao programa Erasmus, os alunos do 10º ano participaram no projeto *eTwinning* “A minha experiência com as tecnologias em tempos de pandemia” no qual desenvolveram os trabalhos propostos com empenho e dedicação, adquirindo as competências previstas. Este projeto concorreu ao selo de qualidade *eTwinning* e aguarda avaliação. O Projeto foi acompanhado, discutido e avaliado, conforme descrito no Plano Curricular de Turma (PCT). O PCT encontra-se disponível no Moodle do AEVN.

Para o ano letivo 21/22 está prevista a participação de alguns alunos da turma do 11º E no projeto Erasmus, em curso, “Our European Virtual Museum”. Nesse sentido, irão ser efetuados contactos com alunos e encarregados de educação para dar conhecimento das tarefas e das mobilidades a serem efetuadas. Este projeto está previsto iniciar no mês de novembro de 2021.

2. Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo, taxa de abandono escolar, taxa de desistências, taxa de progressão de estudos e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho.

É nossa perceção que este processo já se encontra consolidado neste Agrupamento, onde são sistematizados vários fatores que entendemos favorecerem o sucesso dos alunos, nomeadamente: a orientação vocacional, a seleção dos alunos, a constituição das equipas pedagógicas, o trabalho de articulação desenvolvido no seio das mesmas, a sensibilização e envolvimento das famílias, o envolvimento e articulação com as entidades parceiras e restantes entidades locais, a identificação atempada das situações de risco, a intervenção das equipas multidisciplinares, sempre que necessário, e o processo de transição que visa facilitar a integração na vida ativa ou no prosseguimento de estudos.

Evidências: Estes procedimentos encontram-se espelhados, nos relatórios trimestrais dos resultados escolares, dos cursos profissionais, do GMC (Gabinete de Mediação de Conflitos), da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), do SPO (Serviço Psicologia e Orientação), nas atas de conselhos de turma, nos PCT (Planos Curriculares de Turma), onde a análise e reflexão é sistemática, conduzindo, sempre que necessário, a estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.

3. Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados, bem como nas atividades promovidas pela escola.

No ano letivo 2020/21, a situação de pandemia comprometeu a participação presencial dos encarregados de educação, uma vez que as reuniões foram dinamizadas, na sua maioria, a distância. Verificou-se que a realização das reuniões por esta via, apesar da sensibilização por parte dos diretores de turma para a importância da sua presença, não teve uma participação tão expressiva, quanto nas reuniões presenciais. Contudo, os contactos com os encarregados de educação aconteceram na sua maioria de forma sistemática, sobretudo via email e telefone.

É prática neste Agrupamento a presença dos encarregados de educação nas equipas multidisciplinares constituídas para dar resposta aos alunos identificados à EMAEI .

Evidências: Relatório da EMAEI e síntese das reuniões.

Também têm participação nas reuniões de Conselho Geral, na equipa de Autoavaliação e no *Focus Group* promovido pela equipa de Qualidade EQAVET Evidências: Atas das estruturas.

Alguns dos encarregados de educação participaram também, via *youtube*, nas PAP (Prova de Aptidão Profissional), de 12º ano e na última reunião de diretor de turma / diretor de curso, dos alunos de 10º ano, com uma mostra das atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do ano.

Evidências: Atas e fotos.

4. Potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com participação menos ativa.

Realizou-se em março um encontro de *Focus Group* com os *stakeholders* externos. Foram realizadas reuniões de Conselho Geral e do Conselho Municipal de Educação. A articulação com as principais entidades locais foi sistemática e fundamental, não só para a realização da FCT, mas também para colaboração dos nossos alunos em atividades e eventos (Autarquia, Santa Casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, entre outras) e para a definição e divulgação da oferta formativa.

Evidências: Atas e relatórios das estruturas.

5. Reforçar o cumprimento do plano de formação do pessoal docente e não docente.

Ao longo do ano letivo foram dinamizadas várias ações de formação (internas e externas) para pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades diagnosticadas.

A nível externo foram dinamizadas várias ações de formação para docentes promovidas pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco. Ao nível interno, foram dinamizadas as seguintes:

- Oficina de Formação - “Plataforma Moodle” – porque foi definido que esta seria a plataforma adotada pelo Agrupamento para estabelecer a comunicação com os alunos e encarregados de educação. A equipa PTE, após auscultação aos professores, dinamizou várias oficinas de formação (nível iniciação – 46 participantes e intermédio – 75 participantes) sobre as diferentes potencialidades e aplicações da plataforma (avaliação efetuada nos questionários de satisfação).
- Ação de Formação “A Arte da Escrita na Disciplina e Ensino a Distância”, destinada aos docentes de todos os departamentos, integrada no PCE (Projeto Cultural de Escola).
- Workshop sobre “Avaliação das Aprendizagens”, dinamizado pelas Peritas Externas, dirigido a todos os docentes do Agrupamento.
- Foi dinamizada pela EMAEI uma ação de formação sobre educação inclusiva e o papel do assistente operacional, destinada ao pessoal não docente.
- Sessões de Informação para pessoal não docente sobre o Projeto Educativo e restantes documentos estruturantes.

6. Maior aposta na divulgação dos cursos profissionais / comunicação

Este Agrupamento promove a divulgação dos cursos profissionais, dentro e fora do mesmo, através da dinamização de atividades pelos alunos dos diferentes cursos, nomeadamente: animação de intervalos (na EBVN1); a atividade “Por si e pelos outros, não fume!”, em articulação com a Autarquia; workshops diversos; “Alimentação saudável na Infância”, destinada às turmas do 1º Ano da EBVN2; formação para pais e encarregados de educação, no âmbito da “Academia Digital Para Pais”; preparação e configuração dos portáteis da escola digital para serem distribuídos aos alunos e professores; colaboração na manutenção do parque informático do Agrupamento. Privilegia-se a colaboração com várias entidades parceiras (Autarquia, Santa casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, Casa do Benfica, entre outras), nos vários eventos promovidos no âmbito do desporto e de atividades de solidariedade. Existindo um protocolo de parceria com estas entidades, as mesmas contam com a colaboração dos nossos alunos nos eventos que promovem, de acordo com a área de especialização de cada curso.

Evidências: Atas, relatórios e fotos/vídeos.

No 2º período, por comum acordo dos vários intervenientes internos e externos, não obstante a situação de pandemia, com vista a uma maior participação e envolvimento de todos, decidiu-se dinamizar a divulgação da oferta formativa, presencialmente com a participação dos diferentes departamentos, ex-alunos e personalidades de referência. Contudo, devido ao agravamento da situação pandémica, com o aumento de casos no concelho e, conseqüentemente, na própria escola, optou-se pela divulgação da oferta formativa em regime não presencial, destinada aos alunos do AEVN, AE Pegões e Colégio Laura Vicunha e disponível para a comunidade educativa, através do canal do youtube.

Para além desta atividade, a oferta foi divulgada através dos seguintes meios de divulgação:

- Site e facebook do AEVN;
- Rádio Granada;
- Autarquia;
- Revista TuriPortugal;
- Divulgação enviada às escolas (Poceirão, Pegões, Montemor, Colégio Laura Vicunha);
- Lona no exterior da ESVN, e Vinil no Mercado Municipal;
- *Outdoor* na entrada da escola secundária e nos serviços administrativos;
- Vídeo promocional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Norteados pelas recomendações constantes no Relatório Final EQAVET e pelos objetivos anteriormente definidos, percorrendo o caminho para a melhoria contínua, no ano letivo 2020/21 procurou-se essencialmente sistematizar e consolidar os seguintes processos: continuar a recolha dos indicadores de monitorização e de resultados; integrar esses indicadores no Projeto Educativo do Agrupamento; continuar a envolver os *stakeholders* internos e externos e incrementar a imagem e a divulgação dos cursos profissionais, acompanhando sempre o processo com a análise e avaliação sistemáticas.

No seguimento das prioridades de intervenção e dos objetivos definidos foram estabelecidos indicadores estratégicos, designados por “**Indicadores de Monitorização**”, referentes ao percurso formativo dos alunos, que consideramos contribuir para alertar precocemente, face a possíveis desvios.

A tabela abaixo apresenta a monitorização dos objetivos e metas (definidas a 1 e 3 anos). O conjunto de indicadores estabelecidos procuram monitorizar o sucesso dos alunos, mas também outras variáveis, nomeadamente, a taxa de satisfação destes e dos restantes intervenientes diretamente envolvidos no processo (dados recolhidos a partir de questionários de satisfação aplicados no final dos anos letivos em estudo).

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Objetivo	Descrição do objetivo	Ponto de partida	19/20		20/21	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
						20/21	22/23
O9	Taxa de procura em Cursos	163%	163%		126%	>=100%	>=100%
O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=90%	96%		91,30%	>=89%	>=90%
O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	1,27%	5,1%		0,0%	<=3%	<=2,5%
O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	5%	2,6%		1,49%	<=5%	<=4%
O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	96,05%	100%		98,5%	>=85%	>=87%
O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	90,10%	96,1%		96,97%	>=80%	>=85%
O15	Taxa de satisfação dos alunos	_____	80,60%	87,01%	97,87%	>=80%	>=82%
O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	_____	87,75%	98,36%	89,47%	>=80%	>=82%
O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	_____	83,50%	82,75%	92,59%	>=80%	>=82%
O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	_____	75%	82%	100%	>=80%	>=82%
O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	97,30%	97,30%	100%	100%	>=90%	>=95%

Da análise da tabela acima, verifica-se que, de uma forma geral, em todos os objetivos propostos, os resultados alcançados foram muito positivos, uma vez que foram cumpridas todas as metas propostas para o ano letivo 2020/21.

Contextualizando de forma sucinta os resultados alcançados, acresce referir que:

- No Objetivo 9 (O9) verifica-se que, tendo sido autorizada a abertura de apenas uma turma (com dois cursos), o número de alunos pré-inscritos (29) excedeu o número de alunos que, após o processo de entrevistas de seleção, se matriculou (23). A turma integrou dois alunos com necessidades específicas devendo, de acordo com a legislação, integrar apenas 20 alunos. Contudo, em Conselho Pedagógico foi autorizada a integração de mais 3 alunos.
- No Objetivo 10 (O10), decorrente da realização das entrevistas de seleção, e de acordo com os critérios de seleção constantes do regulamento dos cursos profissionais, constata-se que dos 23 alunos que integraram o curso, 21 alunos (91,3%) reuniam o perfil pretendido para a frequência do curso. Não obstante o número de alunos permitir essa seleção, foi cumprido prioritariamente o disposto na legislação em vigor.
- No Objetivo 11 (O11), não se verificou nenhum aluno em situação de absentismo. O cumprimento do dever de assiduidade é um indicador para o qual, logo na entrevista de seleção, o aluno e o encarregado de educação começam a ser sensibilizados. Na primeira reunião entre o diretor de turma, encarregado de educação e aluno é lido e assinado o contrato de formação onde está espelhado esse compromisso. No decurso do ano, destaca-se o trabalho célere e de articulação da equipa pedagógica, do diretor de turma e da família no sentido de prevenir situações de absentismo.
- No Objetivo 12 (O12), apenas 1 aluno saiu do curso, para integrar um curso de aprendizagem noutra entidade. O funcionamento da EMAEI, privilegiando a identificação atempada de situações de absentismo tem contribuído para evitar situações de abandono.
- No Objetivo 13 (O13), num universo de 66 alunos, apenas 1 aluno (98,5%) não transitou de ano. As estratégias e as medidas de suporte à aprendizagem implementadas pelas equipas pedagógicas contribuíram para este resultado.

- No Objetivo 14 (O14), dos 66 alunos, apenas 2 alunos (96,97%), não obtiveram classificação positiva a todos os módulos.
- A recolha dos resultados dos objetivos O15 a O19, foram obtidos a partir da auscultação por questionários de satisfação, aplicados no final do ano letivo. Numa escala de 1 a 4, a taxa de satisfação foi calculada com base no total de respostas 3 e 4 (satisfeito ou muito satisfeito).
- Na auscultação efetuada aos alunos e encarregados de educação (O15 e O16), os aspetos menos positivos referidos por estes foram “a falta de aulas no exterior” e o facto dos “alunos não terem tido a oportunidade de realizar a totalidade de horas previstas de FCT”. Como aspetos mais positivos referiram “O desenvolvimento de competências” e a “Relação Escola /Família”. Os docentes e não docentes referiram como aspetos menos positivos, “a remuneração auferida”. Os docentes referiram, também, a importância da “aplicação dos critérios de seleção aquando da admissão dos alunos”. Como aspetos mais positivos referiram “O desenvolvimento de competências” e a “Realização das tarefas”. Relativamente à satisfação das entidades acolhedoras, todas as respostas se situaram nos dois últimos níveis (satisfeito ou muito satisfeito) e apenas referiram como aspetos a melhorar “mais horas de estágio”.

De seguida apresentam-se os “**Indicadores de Resultados**” que ilustram a situação dos ex-alunos a partir da auscultação efetuada aos diplomados e entidades empregadoras, após 18 meses da conclusão de cada curso. A tabela abaixo mostra os resultados desde a certificação dos alunos, durante o ciclo de formação 2014/17 até ao ciclo de formação 2018/21.

INDICADORES DE RESULTADOS

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	Tendência	2023
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	93,10%	90,90%	81,00%	90,48%	83%	↗	90%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (18 meses após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	88,90%	65,00%	76,00%	a)	b)	→	65%
3	Monitorizar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses. Indicador EQAVET 5a)	11,10%	35,00%	12,00%	a)	b)	↗	35%
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos Indicador EQAVET 6a)	29,60%	10,00%	8,00%	a)	b)	↗	40%
5	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	91,70%	91,70%	96,50%	a)	b)	→	92%

- a) Monitorização a efetuar em janeiro de 2022.
b) Monitorização a efetuar em janeiro de 2023.

Relativamente aos indicadores dos resultados apresentados acima e procedendo a uma breve síntese sobre cada indicador, acresce referir que:

- **4a) Taxa de conclusão dos cursos:** - “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto”: nos ciclos de formação de 2014/2017 a 2020/2021, são substancialmente elevadas (93,1%, 90,9%, 81%, 90,48% e 83%, respetivamente), comparativamente à taxa de

conclusão verificada no ciclo de formação de 2013/2016, a qual se cifrou em 53,3%. Pensamos que estes resultados são o reflexo do sucesso da estratégia do Agrupamento ao longo dos últimos anos, nomeadamente ao nível da flexibilidade curricular, das estratégias de diferenciação pedagógica e das medidas de suporte à aprendizagem implementadas. Contudo, continua a ser um indicador para o qual todos estamos despertos e atentos, com envolvimento e responsabilização das partes interessadas durante o processo, de forma a diminuirmos as oscilações verificadas e a alcançarmos a meta proposta para 2023.

- **5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos:** Considerando o somatório dos diplomados que integraram o mercado de trabalho ou prosseguiram estudos, nos ciclos de formação de 2014/2017 a 2018/2019, consideramos a mesma muito satisfatória, uma vez que apenas no último ano, aquando da auscultação, dois diplomados do curso profissional de desporto, devido à situação de pandemia e ao cancelamento das atividades desportivas, encontravam-se à procura de emprego. A “Taxa de prosseguimento de estudos” é um indicador que se pretende melhorar, pelo que se tem apostado na realização de sessões de informação sobre as diferentes alternativas de formação, nomeadamente ensino superior e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP), e de sessões de orientação vocacional. As sessões, dinamizadas pelo SPO, têm contado com a participação de entidades parceiras, nomeadamente o GIP e o IEFP. Destaca-se, ainda, a realização da atividade “Inspiring Future”, destinada aos alunos do 12ºano.
- **6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF:** Apesar da taxa de diplomados empregados ser muito satisfatória, ao contrário a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com área de formação tem diminuído. É nossa perceção que estes dois últimos anos de pandemia tiveram impacto, sobretudo no último ano em estudo (2019), em que os diplomados auscultados obtiveram a sua certificação na área do desporto. Para além desta razão acresce ainda referir que, da observação e da auscultação efetuada verifica-se que alguns ex-alunos preferem optar por empregos no mercado local, sem arriscar aceitar empregos fora da área de residência. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas. Existem também exemplos de ex-alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional. Para melhorar esta situação temos vindo a sensibilizar, com o apoio de entidades parceiras,

nomeadamente o IEPF e o GIP, para as oportunidades de trabalho relacionadas com a área de formação dos alunos. Pretende-se continuar esta sensibilização aos alunos e envolver, também, as famílias.

- **6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, satisfação dos empregadores:** Os resultados obtidos resultantes desta auscultação revelam-se muito satisfatórios, apresentando valores superiores a 91% e com uma evolução ascendente.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

O presente Plano de Melhoria pretende apresentar o ponto de situação, relativamente ao Plano Inicial, com as devidas atualizações, de acordo com a evolução da sua concretização, assim como, as novas áreas de melhoria decorrentes das recomendações aquando da visita de verificação de conformidade EQAVET, dos resultados obtidos nos Indicadores de Monitorização e nos Indicadores de Resultados, face às metas propostas.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Ponto de Situação
AM 1	Formalizar e sistematizar a eficácia dos procedimentos e consolidar uma cultura de autoavaliação.	O1	Integrar na revisão do PE, o alinhamento com o Quadro EQAVET.	Objetivos e metas já integrados no PE a ser aprovado no 1º período do ano letivo 21/22
		O2	Envolver a equipa de autoavaliação na análise dos relatórios produzidos.	A equipa de autoavaliação analisa anualmente os diversos relatórios das diferentes estruturas

AM 2	Celebrar Protocolos com as principais entidades parceiras; Celebrar Protocolos com as entidades acolhedoras da FCT.	03	Aumentar o número de protocolos de parceria; Diversificar os protocolos com as entidades da FCT.	Dar continuidade à celebração de protocolos
AM 3	Auscultar e envolver as Partes Interessadas (PI) do Quadro EQAVET; Sistematizar do processo de auscultação e envolvimento dos profissionais.	04	Avaliar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e entidades empregadoras e acolhedoras da FCT).	Monitorização anual Manter os procedimentos já existentes
		05	Envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa.	Monitorização anual Manter os procedimentos já existentes
AM 4	Promover a realização ações de formação em articulação com as necessidades das PI internas e externas	06	Dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente, bem como de outras que são propostas superiormente.	Dar continuidade à realização de ações de formação, a partir das necessidades auscultadas / identificadas
AM 5	Contribuir para o sucesso educativo: Acompanhar e monitorizar o processo com definição de mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados	07	Identificar das situações de risco e assegurar a intervenção das equipas multidisciplinares; Analisar os relatórios trimestrais dos resultados escolares, dos Cursos Profissionais, GMC, EMAEI, entre outros e (re) definir, sempre que necessário, estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.	Regularmente Trimestralmente Manter os procedimentos já existentes
		08	Realizar as entrevistas de seleção aos alunos antes da efetivação de matrícula com envolvimento do SPO coordenadora e diretores de curso.	Realização de entrevista a todos os alunos Manter os procedimentos já existentes
		09	Taxa de procura em Cursos.	Manter os procedimentos já existentes
		010	Alunos com perfil que integraram os cursos.	Manter os procedimentos já existentes

		O11	Taxa de absentismo em cursos EFP.	Manter os procedimentos já existentes
		O12	Taxa de desistência em Cursos EFP.	Manter os procedimentos já existentes
		O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP.	Manter os procedimentos já existentes
		O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos).	Manter os procedimentos já existentes
		O15	Taxa de satisfação dos alunos.	Manter os procedimentos já existentes
		O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação .	Manter os procedimentos já existentes
		O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes).	Manter os procedimentos já existentes
		O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes).	Manter os procedimentos já existentes
		O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT.	Manter os procedimentos já existentes
AM 6	Valorizar os cursos profissionais através da mostra de boas práticas; Divulgar a oferta formativa.	O20	Incentivar os professores e alunos na promoção e dinamização de atividades diversas na comunidade escolar e educativa, de forma a evidenciarem e consolidarem as suas competências e a contribuírem para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade escolar e parceiros.	Dar continuidade à divulgação de atividades, ao longo do ano letivo, valorizando o testemunho dos alunos e a mostra de boas práticas. Retomar a realização da divulgação da oferta formativa presencialmente.
AM 7	Melhorar as condições para o funcionamento dos cursos profissionais	O21	Melhorar os recursos materiais, adequados e promotores do sucesso educativo dos cursos profissionais.	Ao longo do ano letivo Manter os procedimentos já existentes
AM 8	Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os	O22	Garantir canais de comunicação (internos e externos) céleres e eficazes.	Regularmente

	<i>stakeholders</i>			
AM 9	Manter o contacto com os ex-alunos	O23	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos; Promover anualmente um contacto presencial.	Sensibilizar os alunos para a importância de manter o contacto; Privilegiar o contacto célere, através do correio eletrónico ou redes sociais; Convidar ex alunos para participar na divulgação da oferta formativa .
AM10	Promover a internacionalização, através do programa Erasmus	O24	Integrar alguns alunos da turma do 11º E no projeto Erasmus em curso, “Our European Virtual Museum”; Dinamizar projetos no âmbito do eTwinning.	A iniciar no ano letivo 21/22 Envolver mais turmas em projetos eTwinning
AM 11	Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados, bem como nas atividades promovidas pela escola	O25	Sensibilizar os encarregados de educação para a importância da sua presença nas reuniões com o diretor de turma / curso; Obrigatoriedade da presença dos encarregados de educação nas equipas multidisciplinares constituídas para dar resposta aos alunos identificados à EMAEI; Garantir a participação dos representantes dos encarregados de educação nas reuniões de Conselho Geral, na equipa de Autoavaliação e no Focus Group; Realizar sessões de informação destinadas aos encarregados de educação; Realizar no final do ano uma mostra de atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do ano, para pais e encarregados de educação; Presença dos pais e encarregados de educação na	Ao longo do ano letivo

			apresentação e defesa da PAP (prova de Aptidão Profissional).	
AM 12	Taxa de empregabilidade de antigos alunos	O26	<p>Realizar sessões de informação sobre as diferentes alternativas de formação, nomeadamente ensino superior e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP), e de sessões de orientação vocacional. Envolver a participação de entidades parceiras, nomeadamente o GIP, o IEFP, o Inspiring Future e o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior;</p> <p>Após a auscultação às 4 semanas, sobre a situação dos ex-alunos, promover a realizar de sessões individuais ou de grupo, com vista a apoiar o prosseguimento de estudos ou a empregabilidade.</p>	Durante o decorrer do cursos, com maior enfoque no 12º ano e após a conclusão
	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses.			
	Nº diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos			

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1	A1	Rever o PE e integrar os objetivos/metapas, de acordo com o Quadro EQAVET.	Setembro/2021	Dezembro/2021
	A2	Análise por parte da equipa de autoavaliação dos relatórios produzidos.	Setembro/2021	Dezembro/2021
AM 2	A3	Aumentar o número de protocolos de parceria; Diversificar os protocolos com as entidades da FCT.	Setembro/2021	Julho/2022

AM 3	A4	Aplicar os questionários de satisfação com vista a obter <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos para aferir o seu grau de satisfação (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e entidades empregadoras e acolhedoras da FCT).	Janeiro/2022	Agosto/2022
	A5	Auscultar e envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa.	Janeiro/2022	Junho/2022
AM 4	A6	Auscultar sobre as necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente e dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades, bem como de outras que são propostas superiormente.	Setembro/2021	Julho/2022
AM 5	A7	Identificar as situações de risco e assegurar a intervenção das equipas multidisciplinares; Analisar os relatórios trimestrais dos resultados escolares, dos Cursos Profissionais, GMC, EMAEI, entre outros e (re) definir, sempre que necessário, estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas, Acompanhar e monitorizar regularmente o processo e devolver os resultados a todos os intervenientes, para análise e (re) definição de estratégias, caso necessário.	Setembro/2021	Julho/2022
	A8	Realizar as entrevistas de seleção aos alunos antes da efetivação de matrícula com envolvimento do SPO coordenadora e diretores de curso.	Julho/2021	Julho/2021
AM 6	A9	Dinamizar atividades diversas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares; ▪ Feira de Profissões; ▪ Animação dos intervalos; ▪ Colaborar regularmente com as entidades parceiras na participação de eventos e atividades promovidas pelas mesmas ou para as mesmas; ▪ Divulgação das atividades, realizadas no âmbito dos cursos profissionais no espaço escolar e no Website do Agrupamento; 	Setembro/2021	Julho/2022

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mostra de atividades na divulgação da Oferta Formativa. Criar canais de comunicação junto dos principais parceiros; ▪ ... 		
AM 7	A10	Adquirir / melhorar os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários ao adequado funcionamento dos cursos profissionais.	Setembro/2021	Julho/2022
AM 8	A11	<p>Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, consensualizados com os <i>stakeholders</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nas estruturas internas (equipas pedagógicas, departamentos, conselho pedagógico e conselho geral); ▪ No Conselho Municipal de Educação; ▪ website e facebook do Agrupamento. 	Setembro/2021	Julho/2022
AM 9	A12	<p>Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos;</p> <p>Promover anualmente um contacto presencial.</p>	Setembro/2021	Julho/2022
AM 10	A13	<p>Integrar alguns alunos da turma do 11º E no projeto Erasmus em curso, “Our European Virtual Museum”;</p> <p>Dinamizar projetos no âmbito do eTwinning.</p>	Setembro/2021	Julho/2022
AM 11	A14	<p>Sensibilizar os encarregados de educação para a importância da sua presença nas reuniões com o diretor de turma / curso;</p> <p>Obrigatoriedade da presença dos encarregados de educação nas equipas multidisciplinares constituídas para dar resposta aos alunos identificados à EMAEI;</p> <p>Garantir a participação dos representantes dos encarregados de educação nas reuniões de Conselho Geral, na equipa de Autoavaliação e no Focus Group;</p> <p>Realizar sessões de informação destinadas aos encarregados de educação;</p>	Setembro/2021	Julho/2022

		<p>Realizar no final do ano uma mostra de atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do ano, para pais e encarregados de educação;</p> <p>Presença dos pais e encarregados de educação na apresentação e defesa da PAP (prova de Aptidão Profissional).</p>		
AM 12	A15	<p>Realizar sessões de informação sobre as diferentes alternativas de formação, nomeadamente ensino superior e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP), e de sessões de orientação vocacional. Envolver a participação de entidades parceiras, nomeadamente o GIP, o IEFP, o Inspiring Future e o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior;</p> <p>Após a auscultação às 4 semanas, sobre a situação dos ex-alunos, promover a realizar de sessões individuais ou de grupo, com vista a apoiar o prosseguimento de estudos ou a empregabilidade.</p>	Setembro/2021	Dezembro2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A integração do Quadro EQAVET no Agrupamento contribuiu, de forma decisiva, para um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Facilitou a tomada de consciência da importância da monitorização contínua e sistemática e permitiu retomar boas práticas de monitorização e envolvimento, nomeadamente no que concerne à auscultação das partes interessadas. Sendo um processo contínuo de adaptação, pretendemos continuar a adequar as práticas educativas e pedagógicas às obrigações legais e normativas e a promover a adaptação às mudanças do contexto interno, mas também do contexto externo. O impacto que a pandemia, decorrente da COVID-19, teve na

sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou a mudar práticas mas, principalmente, a repensar a nossa abordagem, o que irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro. Ao nível desta mudança destaca-se a adaptação urgente de práticas e de estratégias com recurso aos meios tecnológicos, de forma a responder às necessidades de todos e cada um dos nossos alunos. Nesse sentido, facultaram-se os recursos tecnológicos adequados e promoveu-se o desenvolvimento de competências necessárias para adaptação à mudança.

Ao longo do processo de integração do Quadro EQAVET foram reajustados diversos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente, o Regulamento dos Cursos Profissionais e o Projeto Educativo (integrando os Indicadores de Monitorização e de Resultados). Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os procedimentos foram coordenados pela Equipa da Qualidade, em estreita colaboração com a Direção e restantes estruturas. Não obstante, sempre que necessário, foram envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento e das equipas pedagógicas dos Cursos Profissionais.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação. O próximo passo será sistematizar cada vez mais os processos de monitorização e a análise dos mesmos com vista à melhoria contínua das práticas e à consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (às partes interessadas internas e externas) em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

Os Relatores

Diretora

(Cargo de direção exercido)

Adjunta de Diretora

(Responsável da qualidade)

Vendas Novas, 29 de setembro de 2021

(Localidade e data)